

Ritual de Poder de Hermes Trismegistus
[Shax, Glasya-Labolas, Ronove]

O Três Vezes Grande, Senhor de Todas as Línguas, Guardião dos Segredos, O Invisível, O Ladrão Divino, Escriba dos Deuses, Aquele da Tábua de Esmeralda

Ritual escrito e concebido pelo Sumo Sacerdote Zevios Metathronos
Média de 35 minutos de execução; 423 vibrações

I · O Três Vezes Grande · Ο Τρισμέγιστος



E epsilon x3 P rho x3 M my x3

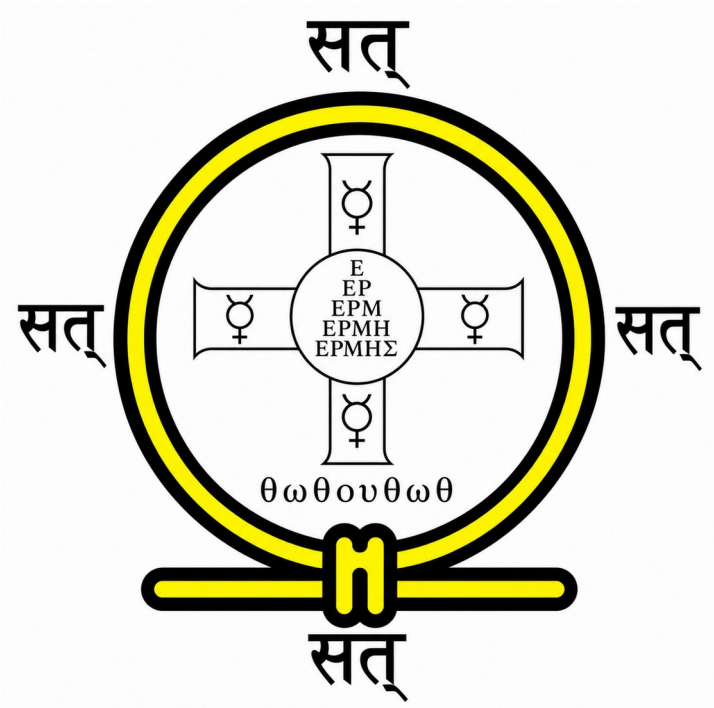
IA IA HERME TRISMEGISTE MEGISTE MEGISTE MEGISTE x1

Afirmar

Grego antigo:
Ὡς Ἑρμῆ Τρισμέγιστε, Μέγιστε Μέγιστε
Μέγιστε,
σύ εἶ ὁ Θῶθ καὶ ὁ Ἑρμῆς εἰς ἓν πρόσωπον.
Ἀλλὰ τὸ πρόσωπόν σου ἔχει χιλίας ὄψεις.
Τὸ Goetikon σύστημα ἔκρυψε τρεῖς ἐξ αὐτῶν
ὑπὸ ξένα ὀνόματα: τὴν Γλῶσσαν, τὸ Μυστικόν,
τὴν Κλοπὴν.
Ἐπειδὴ εἶσαι πολυσήμαντος, ἐν τελετουργικόν
δὲν σὲ χωρεῖ.
Ἐπειδὴ εἶσαι Τρισμέγιστος, τρεῖς δυνάμεις
ἐπιστρέφουν σήμερον.

Português:
Ó Hermes Trismegisto, o Maior, o Maior, o Maior,
tu és Thoth e Hermes numa só face.
Mas o teu rosto tem mil aspetos.
O sistema goético ocultou três deles
sob nomes estrangeiros: a Língua, o Segredo, o Roubo.
Porque és polissêmico, um ritual não te pode conter.
Porque és Três Vezes Grande, três poderes regressam hoje.

O Ermí Trisméhiste, Méhiste Méhiste Méhiste,
sý í o Thóth ké o Ermís is én prósopon.
Allá tó prósopon su ékhi khilías ópsis.
Tó Goetikon sýstima ékrypse trís ex aftón
ypó xéna onómata: tín Hlóssan, tó Mystikón,
tín Klopín. Epidí íse polysímaddos, én
teleturhikón dén sé khorí.
Epidí íse Trisméhistos, trís dynámis epistréfun
símeron.



[Concentre-se no sigilo desejando que assim seja.]



Г hamma x3 Λ lambda x3 Ω omega x3

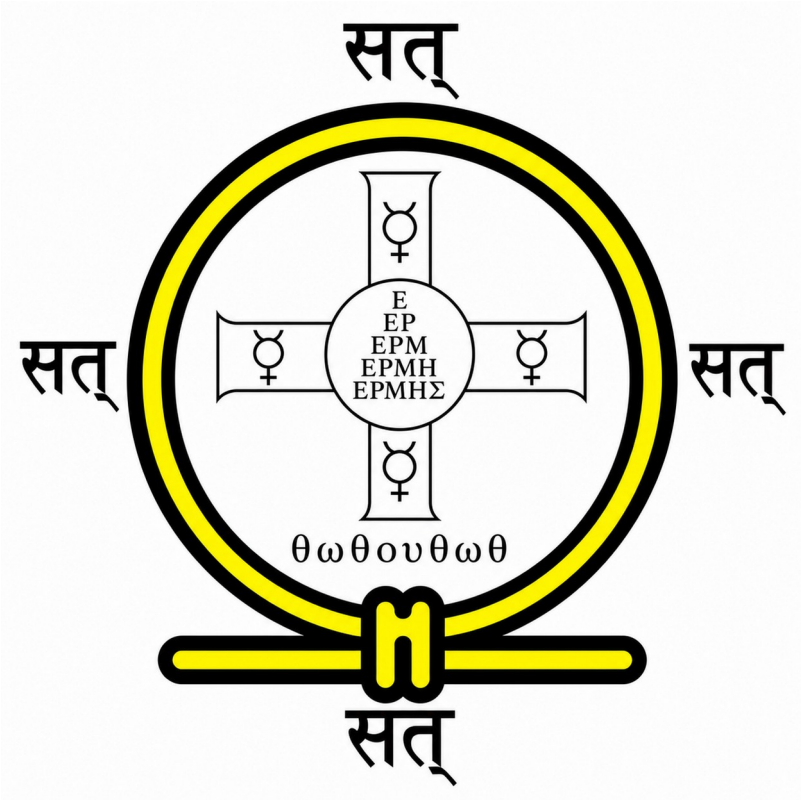
IA IA HERME LOGAGOSTE PASIGLOSSE x1

Afirmar

Grego antigo:
Ἦ Ἑρμῆ, Λογαγωστέ, Πασίγλωσσε,
πᾶσαν γλῶσσαν γνωρίζεις, πᾶσαν ρητορικὴν
κατέχεις.
Σὺ ἐδίδαξας τὴν γραφὴν εἰς τοὺς Αἰγυπτίους,
τὸν λόγον εἰς τοὺς Ἕλληνας, τὴν πειθῶ εἰς τοὺς
θνητοὺς.
Ἡ γλῶσσα εἶναι τὸ πρῶτον ὄπλον καὶ τὸ
τελευταῖον φάρμακον.
Δὸς τοῖς Ζευῖσταῖς τὴν εὐγλωττίαν σου.

Português:
Ó Hermes, Líder das Palavras, Orador de Todas as Línguas,
conhecedor de todas as línguas, mestre da retórica.
Ensinaste a escrita aos egípcios,
a palavra aos gregos, a persuasão aos mortais.
A língua é a primeira arma e o último remédio.
Concede aos Zevistas a tua eloquência.

O Ermí, Lohahosté, Pasíhlosse,
pásan hlóssan hnorízis, pásan ritorikín katékhis.
Sý edídaxas tín hrafín is tús Ehyptíus,
tón lóhon is tús Éllinas, tín pithó is tús thnitús.
I hlóssa íne tó próton óplon ké tó teleftéon
fármakon.
Dós tís Zevistéś tín evhlottían su.



[Concentre-se no sigilo desejando que assim seja.]



Π pi x3 Υ ypsilon x3 Ρ rho x3

IA IA HERME PIRIGLOSSE EUNOIODOTO x1

Afirmar

Grego antigo:
ἽΩ Ἑρμῆ, Πυρίγλωσσε, Εὐνοιοδότε,
ὁ λόγος σου ἀνάπτει πῦρ εἰς τὰς καρδίας.
Ὅστις σε ἐπικαλεῖται λαμβάνει εὖνοιαν παρ'
ἀνθρώπων,
ὅστις σε τιμᾷ λαμβάνει ὑπηρέτας πιστούς.
Ὁ λόγος τοῦ Ἑρμοῦ δὲν πείθει μόνον:
μεταμορφώνει.
Ἄναψε τὸ πῦρ τοῦ λόγου εἰς τὸν Ναὸν τοῦ Διός.

Português:
Ó Hermes, Língua de Fogo, Doador de Graças,
a tua palavra acende o fogo nos nossos corações.
Quem te invoca recebe o favor dos homens,
quem te honra recebe servos fiéis.
A palavra de Hermes não persuade apenas: transforma.
Acende o fogo da palavra no Templo de Zeus.

O Ermí, Piríhlosse, Evniodóte,
o lóhos su anápti pýr is tás kardías.
Óstis se epikal íte lamváni évnian par' addhrópon,
óstis se timá lamváni ypirétas pistús.
O lóhos tú Ermú dén píthi mónon: metamorfóni.
Ánapse tó pýr tú lóhu is tón Naón tú Diós.



[Concentre-se no sigilo desejando que assim seja.]



Perthro x10



Dagaz x10



Perthro x10

Σ sigma x3 Φ phi x3 Κ kappa x3

IA IA HERME MYSTODOKHE ARKHAIIOGNOSTA x1

Afirmar

Grego antigo:

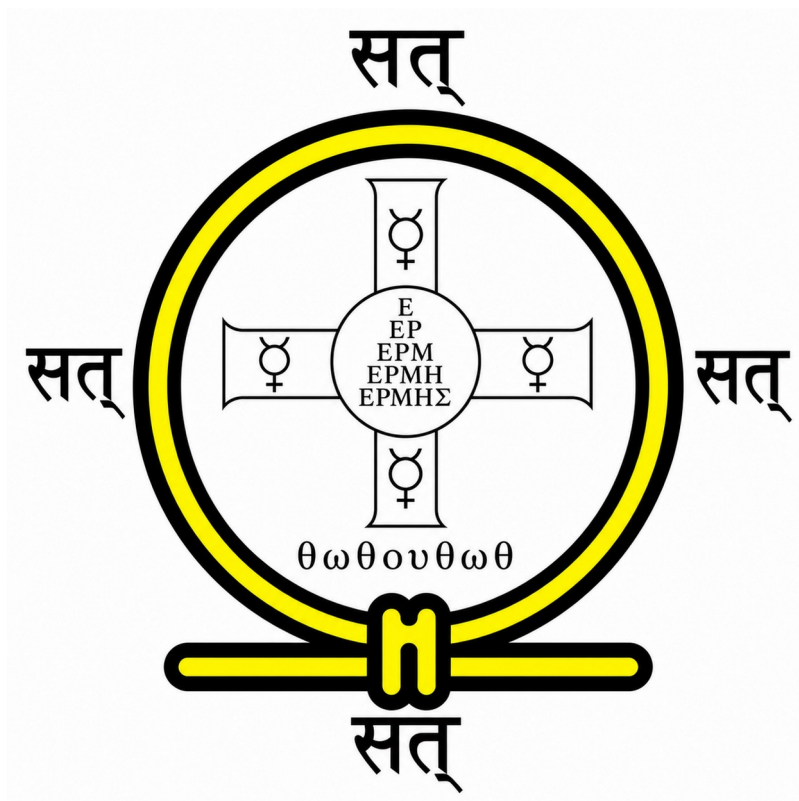
Ἦ Ἑρμῆ, Μυστοδόχε, Ἀρχαιογνῶστα,
πᾶσαν ἀρχαίαν σοφίαν φυλάττεις,
πᾶν ἀποκρυφιστικὸν μυστήριον κατέχεις.
Αἱ ἐπιστῆμαι αἱ ἀρχαιόταται ἐντὸς σοῦ
κατοικοῦν.

Ὅστις σε ἐπικαλεῖται λαμβάνει γνῶσιν
ποῦ ὁ χρόνος ἔθαψε καὶ ἡ λήθη ἔκρυψε.
Ἀποκάλυψε τοῖς Ζευῖστοις τὰ μυστικά σου.

Português:

Ó Hermes, Guardião dos Mistérios, Conhecedor do Antigo,
toda a sabedoria ancestral tu guardas,
todos os mistérios ocultos tu possuis.
As ciências mais antigas residem em ti.
Quem te invoca recebe o conhecimento
que o tempo sepultou e o esquecimento ocultou.
Revela os teus segredos aos Zevistas.

O Ermí, Mistodókhe, Arkheohnósta,
pásan arkhéan sofían fyláttis,
pán apokryfistikón mystírion katékhis.
E epístime e arkheótate eddós sú katikún.
Óstis se epikalíte lamváni hnósín
pú o khrónos éthapse ké i líthi ékrypse.
Apokálypse tíς Zevistéς tá mystiká su.



[Concentre-se no sigilo desejando que assim seja.]

V · O Invisível · Ὁ Ἀόρατος



A alfa x3 **O** omicron x3 **H** ita x3

IA IA HERME AORATE SKOTIOMEKHE x1

Afirmar

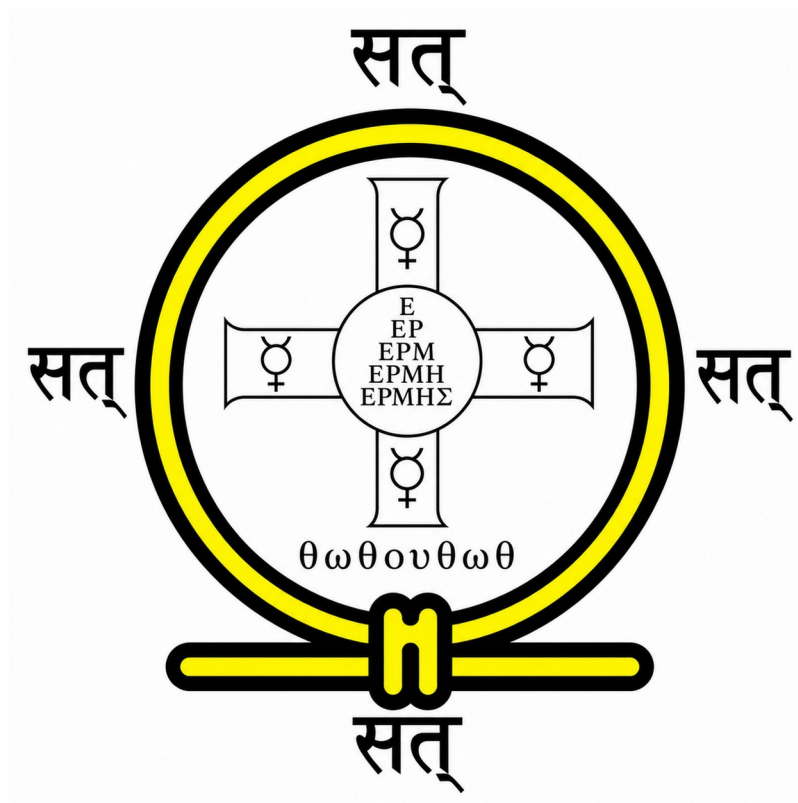
Grego antigo:

Ὡ Ἑρμῆ, Ἀόρατε, Σκοτιομήχε,
σύ περπατεῖς μεταξὺ τῶν κόσμων ἀθέατος.
Φορεῖς τὴν κυνέαν τοῦ Ἄιδου ὅτε θέλεις,
καὶ κανεῖς δὲν σέ βλέπει ἐκτὸς ἂν τὸ ἐπιτρέψῃς.
Τοὺς Ζευῖστὰς κάλυψε μὲ τὴν ἀορασίαν σου:
ἀόρατοι εἰς τοὺς ἐχθρούς, ὄρατοι εἰς τοὺς Θεούς.

Português:

Ó Hermes, Invisível, Trabalhador nas Trevas,
caminhas entre os mundos sem seres visto.
Usas o Elmo de Hades quando queres,
e ninguém te vê a não ser que o permitas.
Cobre os Zevistas com a tua invisibilidade:
invisível para os nossos inimigos, visível para os Deuses.

O Ermí, Aórate, Skotiomíkhē,
sý perpatís metaxý tón kósmon athéatos.
Forís tín kynéan tú Áidu óte thélis,
ké kanís dén sé vlépi ektós án tó epitrépsis.
Tús Zevistás kályψε mé tín aorasían su:
aórati is tús ekhthrús, oratí is tús Theús.



[Concentre-se no sigilo desejando que assim seja.]

Ƒ

Fehu x10

ᚱ

Raidho x10

Ƒ

Fehu x10

Κ kappa x3 Λ lambda x3 Υ ypsilon x3

IA IA HERME KLEPTA THEIE FILOKERDE x1

Afirmar

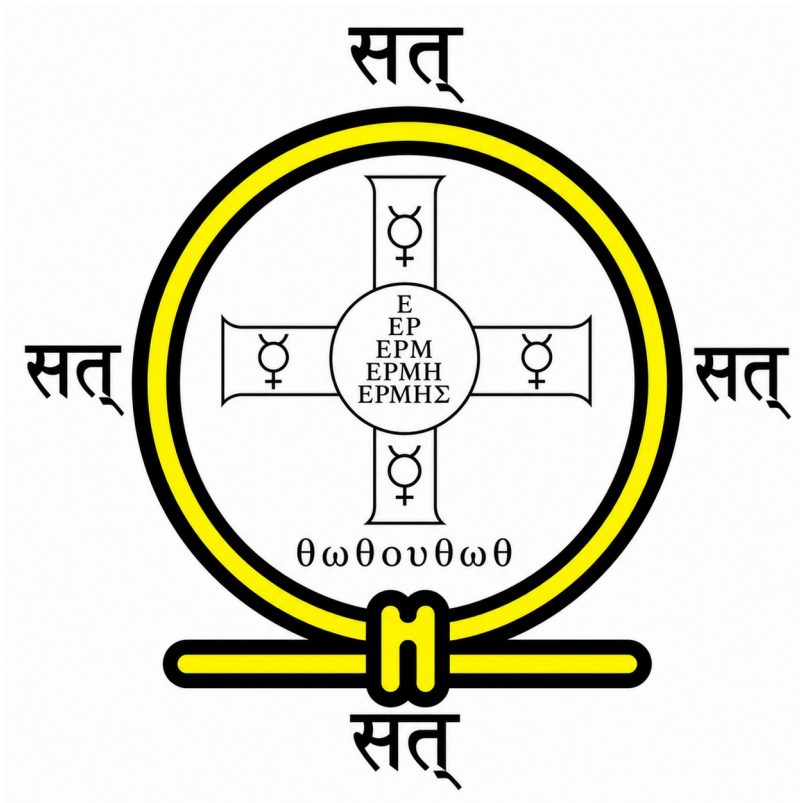
Grego antigo:

ἸΩ Ἑρμῆ, Κλέπτα Θεῖε, Φιλοκερδέ,
τάς βόας τοῦ Ἀπόλλωνος ἐκλεψας βρέφος ὦν,
τὸ πῦρ ἐκ τῶν Θεῶν ὠδήγησας εἰς τοὺς θνητούς.
Ὅ,τι ὁ ἐχθρὸς κρύπτει, σὺ ἀποκαλύπτεις.
Ὅ,τι ἐκλάπη ἐκ τοῦ Ναοῦ, σὺ ἐπιστρέφεις.
Κλέψε ἀπὸ τοὺς Yehubor ὅ,τι ἔκλειψαν ἀπὸ τοὺς
Θεούς.

Português:

Ó Hermes, Ladrão Divino, Apreciador de ganhos,
o gado de Apolo que roubaste em criança,
o fogo dos Deuses que guiaste aos mortais.
O que o inimigo esconde, tu revelas.
O que foi roubado do Templo, tu devolves-lo.
Rouba do Yehubor o que eles roubaram aos Deuses.

O Ermí, Klépta Thíe, Filokerdé,
tás vóas tú Apóllonos éklepsas vréfōs ón,
tó pýr ek tón Theón odíhīsas is tús thnitús.
Ó,ti o ekhthrós krýpti, sý apokalýptis.
Ó,ti eklápi ek tú Naú, sý epistréfis.
Klépse apó tús Yehubor ó,ti éklepsan apó tús
Theús.



[Concentre-se no sigilo desejando que assim seja.]



Thurisaz x10



Hagalaz x10



Thurisaz x10

T tav x3 **Φ** fi x3 **Ω** omega x3

ΙΑ ΙΑ ΗΕΡΜΕ ΤΥΦΛΟΤΑ ΚΟΦΟΠΟΙΕ x1

Afirmar

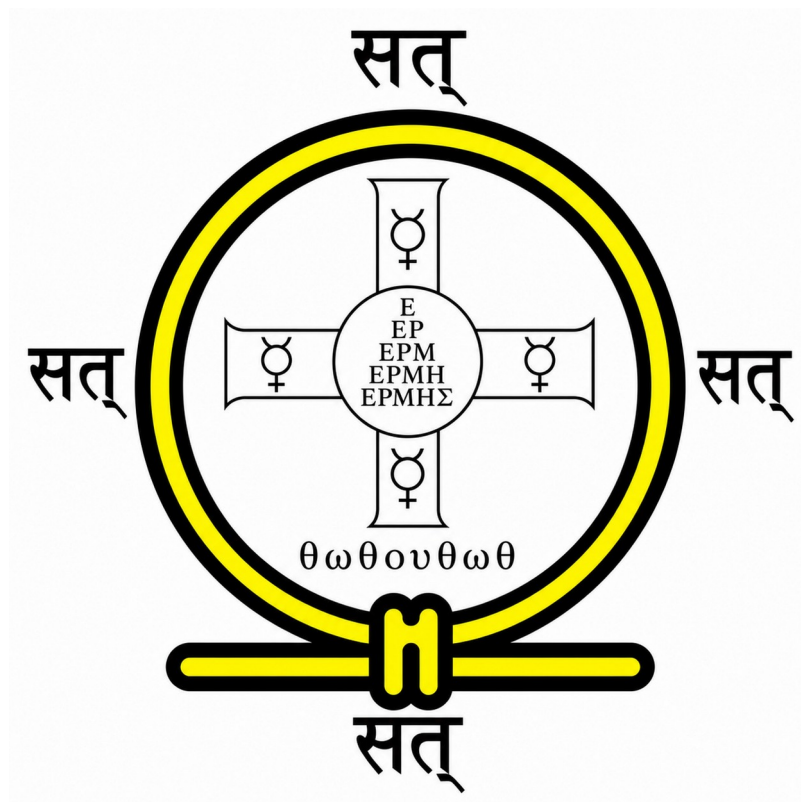
Grego antigo:

ἼΩ Ἑρμῆ, Τυφλωτά, Κωφοποιέ,
τοὺς ἐχθροὺς τοῦ Ναοῦ τοῦ Διὸς τύφλωσε:
ἄς μὴ βλέπουν τὸ ἔργον μας,
ἄς μὴ ἀκούουν τὸν λόγον μας,
ἄς ψάχνουν εἰς τὸ σκότος ἐνῶ ἡμεῖς κτίζομεν εἰς
τὸ φῶς.
Ἡ μαγεία σου εἶναι ἰσχυροτάτη: ὅστις
τυφλώνεται ὑπὸ σοῦ
δὲν γνωρίζει κἄν ὅτι ἐτυφλώθη.

Português:

Ó Hermes, Cegador, Ensurdecedor,
cega os inimigos do Templo de Zeus:
que não vejam a nossa obra,
que não ouçam a nossa palavra,
que procurem nas trevas enquanto construímos na luz.
A tua magia é poderosaíssima: quem é cegado por ti
nem sequer se apercebe que foi cegado.

Oh Ermí, Tiflotá, Kofopié,
tús ekhthrús tú Naú tú Díós týflose:
ás mí vlépun tó érhon mas,
ás mí akúun tón lóhon mas,
ás psákhnun is tó skótos enó imís ktízomen is tó
fós.
I mahía su íne iskhyrotáti: óstis tyflónete ypó sú
dén hnorízi kán óti etyflóthi.



[Concentre-se no sigilo desejando que assim seja.]



Othala x10



Laguz x10



Othala x10

Ψ psi x3 X khi x3 Π pi x3

IA IA HERME PSYCHOPOMPE ODEGE PSYCHON x1

Afirmar

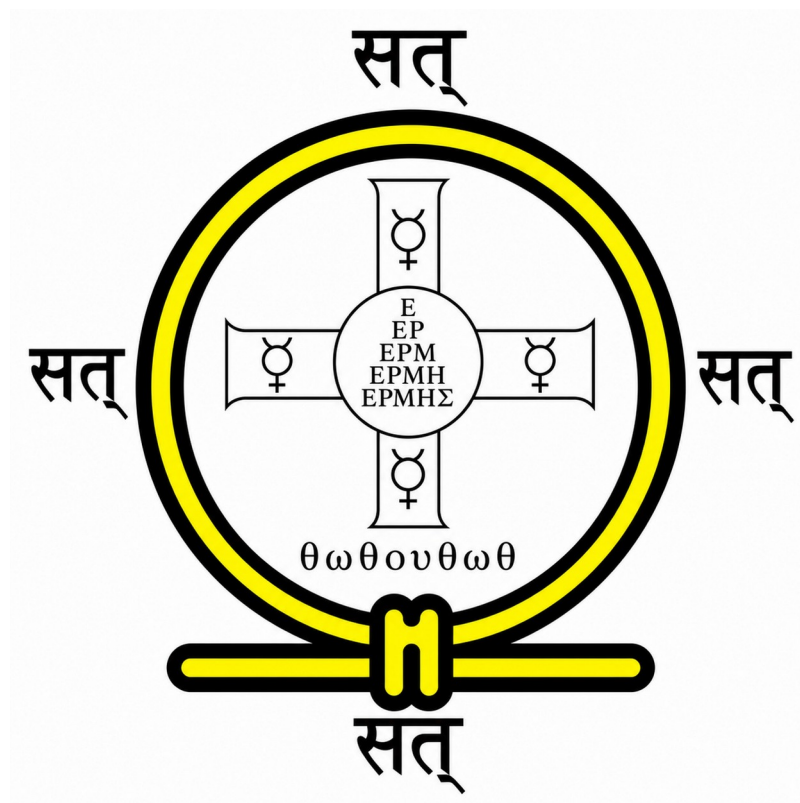
Grego antigo:

ἼΩ Ἑρμῆ, Ψυχοπομπέ, Ὁδηγέ Ψυχῶν,
σύ ὀδηγεῖς τοὺς νεκροὺς εἰς τὴν πατρίδα τους.
Ὁ ράβδος σου, τὸ κηρύκειον, ἀνοίγει τὰς πύλας
μεταξὺ τῶν κόσμων: τοῦ ζῶντος καὶ τοῦ νεκροῦ.
Τοὺς Ζευῖστας ὀδήγησε ἀσφαλῶς
ἐν ζωῇ καὶ ἐν θανάτῳ.

Português:

Ó Hermes, Psicopompo, Guia das Almas,
tu guias os mortos à sua pátria.
O teu bastão, o caduceu, abre as portas
entre o mundo dos vivos e o dos mortos.
Guia os Zevistas em segurança
na vida e na morte.

O Ermí, Psikhopompé, Odihé Psikhón,
sý odihís tús nekrús is tín patrída tus.
O rávdos su, tó kirýkion, aníhi tás pýlas
metaxý tón kósmon: tú zóddos ké tú nekrú.
Tús Zevistás odíhise asfalós
en zí ké en thanáto.



[Concentre-se no sigilo desejando que assim seja.]



Berkano x10



Jera x10



Berkano x10

Γ hamma x3 Θ thita x3 Ι iota x3

IA IA HERME GRAMMATEV THEON IEROGRAMMATE x1

Afirmar

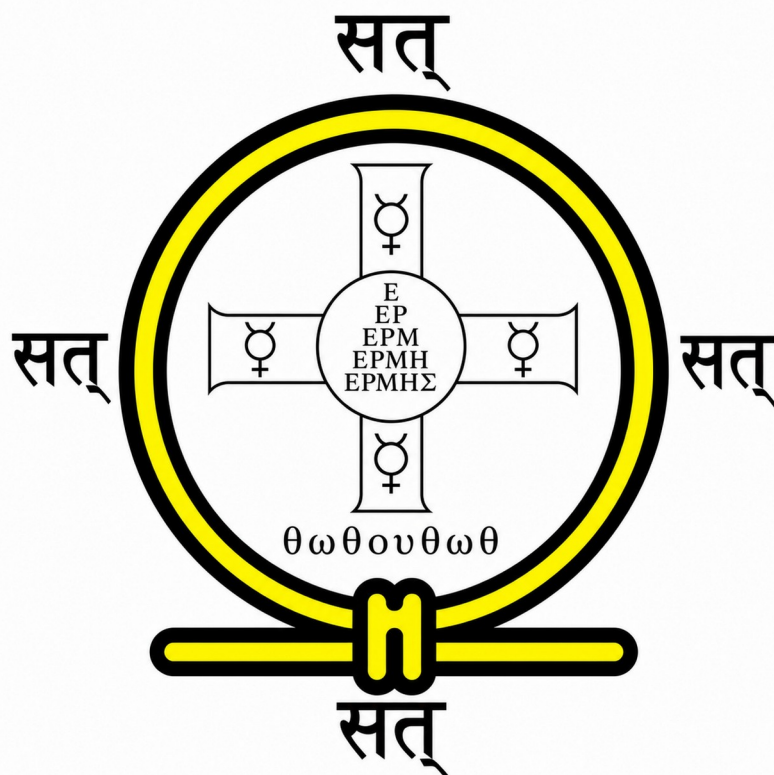
Grego antigo:

ἸΩ Ἑρμῆ, Γραμματεὺ τῶν Θεῶν,
Ἱερογραμματέ,
σὺ ἔγραψας τὸν Σμαράγδινον Πίνακα:
«τὸ ἄνω ὡς τὸ κάτω, τὸ κάτω ὡς τὸ ἄνω.»
Πᾶν ἱερὸν κείμενον φέρει τὸ χέρι σου.
Πᾶσα γραφὴ πού ὁ κόσμος δὲν ἐννοεῖ, σὺ
τὴν ἔγραψας.
Γράψε τὰ ὀνόματα τῶν Ζευϊστῶν εἰς τὸ
Βιβλίον τῆς Ζωῆς.

Português:

Ó Hermes, Escriba dos Deuses, Escritor Sagrado,
na Tábua de Esmeralda escreveste:
"Assim como em cima, é em baixo; assim como em baixo, é em
cima."
Todo o texto sagrado leva a tua mão.
Todo o escrito que o mundo não entende, tu o escreveste.
Escreve os nomes dos Zevistas no Livro da Vida.

Ο Ερμί, Hrammatév ton Theón,
Ierohrammaté,
σύ ἐhrapsas tón Smaráhdinon Pínaka:
«τό άno os τό kátw, τό kátw os τό άno.»
Pán ierón kímenon féri τό khéri su.
Pása hrafí pí o kósmos dén ennoí, σύ tín
ἐhrapsas.
Hrápse tá onómata tón Zevistón is τό
Vivlíon tís Zoís.



[Concentre-se no sigilo desejando que assim seja.]



Sowilo x10



Wunjo x10



Sowilo x10

A alfa x3 **Ω** omega x3 **I** iota x3

IA IA HERME TRISMEGISTE THOTH HERME AEI x1

Afirmar

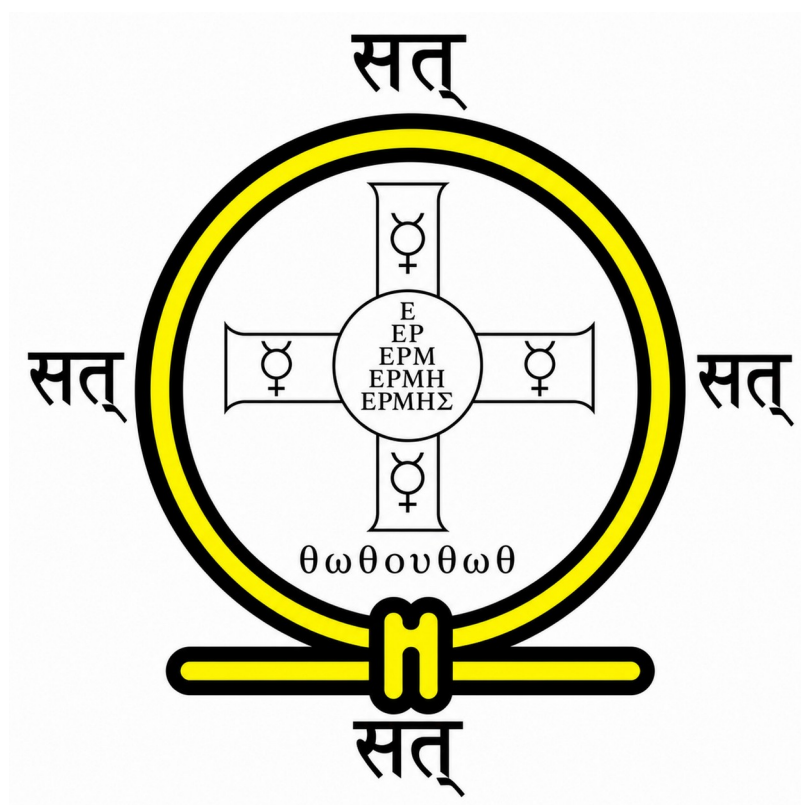
Grego antigo:

Ὡ Ἑρμῇ Τρισμέγιστε,
Θώθ ὁ Αἰγύπτιος, Ἑρμῆς ὁ Ἕλλην, Τρισμέγιστος
ὁ Αἰώνιος:
τρῆς ὄψεις, ἐν πρόσωπον.
Γλῶσσα, Μυστήριον, Κλοπὴ ἐπέστρεψαν εἰς σέ.
Ὅ,τι τὸ Goetikon σύστημα ἔσχισεν, ἡμεῖς
ἐνώνομεν.
Εἶσαι πλήρης. Εἶσαι ἓνας. Εἶσαι Τρισμέγιστος.

Português:

Ó Hermes Trismegisto,
Thoth o Egípcio, Hermes o Grego, Trismegisto o Eterno:
três aspectos, uma só face.
A Língua, o Mistério e o Roubo regressaram a vós.
O que o sistema goético separou, nós unimos.
Vós sois inteiro. Vós sois um. Vós sois Três Vezes Grande.

Ó Ermí Trisméhiste,
Thóth o Ehýptios, Ermís o Éllin, Trisméhistos o
Eónios:
trís ópsis, én prósopon.
Hlóssa, Mystírion, Klopí epéstrepsan is sé.
Ó,ti tó Goetikon sýstima éskhisen, imís
enónomen.
Íse plírís. Íse énas. Íse Trisméhistos.



[Concentre-se no sigilo desejando que assim seja.]

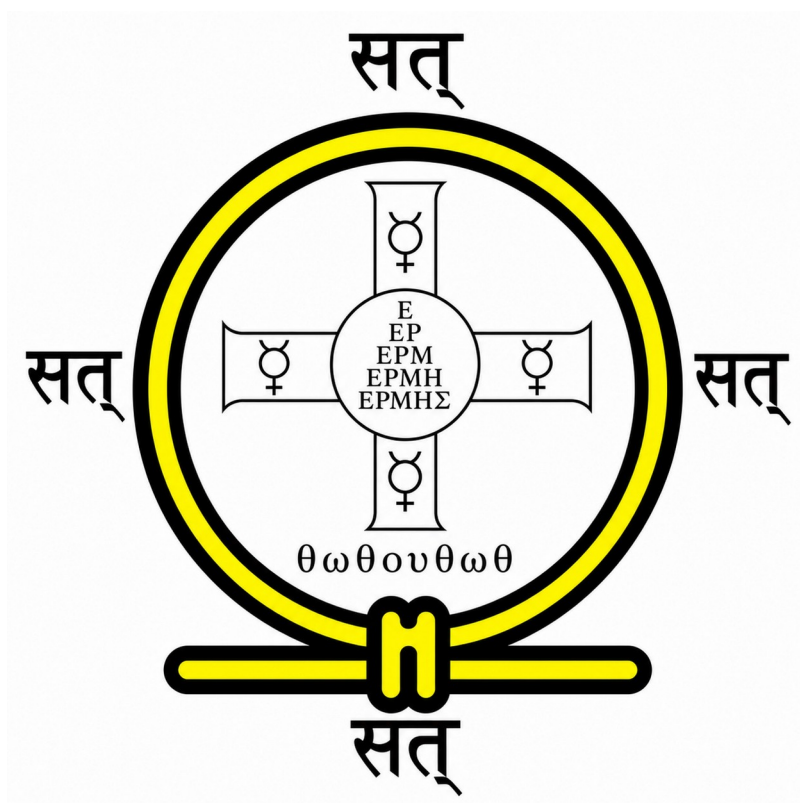
Restauração do Verdadeiro Nome (Opcional)

A tradição goética dividiu-vos em três sombras. Como Ronove, o vigésimo sétimo espírito, um Marquês e Conde que comanda 19 legiões, as bocas de Yehubor chamaram-vos «um espírito que ensina línguas e retórica, concede servos e privilégios». Como Glasya-Labolas, o vigésimo quinto espírito, um Presidente e Conde que comanda 36 legiões, chamaram-vos «um espírito que conhece toda a sabedoria antiga e os segredos ocultos, que concede a invisibilidade». Como Shax, o quadragésimo quarto espírito, um Marquês que comanda 30 legiões, chamaram-vos «um espírito que rouba a visão e a audição, que tira e revela coisas roubadas, cuja magia é a mais poderosa».

Três fragmentos de um só Deus. A língua é vossa: vós inventastes a linguagem. O segredo é vosso: vós escrevestes a Tábua de Esmeralda. O roubo é vosso: vós roubastes o gado de Apolo no dia em que nascestes. A invisibilidade é vossa: vós usais o Capuz de Hades. O cegamento é vosso: vós fechais os olhos daqueles que não devem ver. A sabedoria antiga é vossa: vós sois o Escriba dos Deuses, guardião de tudo o que foi, é e será.

Os Zevistas conhecem a verdade: Vós sois HERMES TRISMEGISTO, o Três Vezes Grande, Thoth e Hermes unidos, Senhor de todas as línguas, guardião de todos os segredos, ladrão de todos os tesouros que pertencem aos Deuses. O que a Goécia dividiu em três, nós restauramos a um só.

Declaramos a verdade da vossa identidade. Reconhecemos-vos pelo que Verdadeiramente sois.



[Concentre-se no sigilo desejando que assim seja.]

ZEFS AENAOS x10

IA IA, AUM, ERMIS TRIPARTIOS, THOTH ERMIS EA EA IAU x3

SATANAMA x10

Repita 3 vezes:

AUM

Εὐλογημένος εἶ, Ἑρμῇ Τρισμέγιστε,
Θῶθ, Ἑρμῇ, Ψυχοπομπέ, Ἱερογραμματέ,
Εὐλογημένη ἡ σοφία σου, ἡ γλῶσσά σου, ἡ μαγεία σου.
Εὐλογημένοι ἡμεῖς διὰ σοῦ.
Εὐλογημένοι καὶ τρεῖς εὐλογημένοι αἰωνίως!

Bendito sejas vós, Hermes Trismegisto,
Thoth, Hermes, Psicopompo, Escriba Sagrado.
Bendita seja a vossa sabedoria,
a vossa língua e a vossa magia.
Benditos somos nós por vossa causa.
Bendito e triplamente bendito eternamente!

Evlohiménos í, Ermí Trisméhiste,
Thóth, Ermí, Psykhopompé, Ierohrammaté,
Evlohiméni i sofía su, i hlóssá su, i mahía su.
Evlohiméni imís diá sú.
Evlohiméni ké trís evlohiméni eoníos!

AUM

GLÓRIA A ZEUS!

[ETAPA FINAL]

Após a conclusão desta etapa, poderás meditar sobre o Sigilo de Hermes Trismegisto no Templo de Zeus. Deixe-se envolver pela luz verde-prateada de Mercúrio, pelo brilho esmeralda da Tábua, pela profundidade infinita do Deus que guarda todos os segredos em silêncio.

É importante meditar sobre si mesmo com calma durante alguns minutos após o ritual.

[NOTAS DO RITUAL]

Sobre Hermes Trismegisto

Hermes Trismegisto (em grego: Ἑρμῆς ὁ Τρισμέγιστος, "Hermes, o Três Vezes Grande") é a fusão sincrética do Deus grego Hermes e do Deus egípcio Thoth. É o patrono da alquimia, da astrologia, da magia, da escrita e de todas as formas de conhecimento secreto. O epíteto "Trismegisto" surge já no tempo de Cícero e consolidou-se na tradição helenística egípcia. O Corpus Hermeticum, o Asclepius e a Tábua de Esmeralda são-lhe atribuídos. O axioma da Tábua de Esmeralda "assim em cima, como em baixo" (quod est superius est sicut quod est inferius) tornou-se o princípio fundamental do esoterismo ocidental. Tal como Thoth, é o Escriba dos Deuses, inventor da escrita, guardião de Ma'at e guia das almas. Tal como Hermes, é o Mensageiro, o Psicopompo, o Ladrão Divino, o inventor da lira e da arte do fogo. Este Ritual aborda os poderes adicionais de Hermes Trismegisto que estavam ocultos sob três nomes goéticos distintos: a Língua (Ronove), o Segredo (Glasya-Labolas) e o Roubo (Shax). Sendo Hermes Trismegisto um Deus polissêmico de aspetos inesgotáveis, o Ritual de Poder de Thoth [Hermes] existente em tozrituals.org aborda a sua identidade central, enquanto este Ritual aborda as três dimensões

adicionais que foram fragmentadas pelo sistema goético.

(Fontes: Corpus Hermeticum; Asclépio; Tábua de Esmeralda; Cícero, *De Natura Deorum* III.56; Jâmblico, *De Mysteriis* ; Clemente de Alexandria, *Stromata* VI.4; Festugiere, *La Revelation d'Hermes Trismegiste* , 1944-1954; Fowden, *The Egyptian Hermes* , 1986)

Sobre Ronove (Goético #27)

A Goétia lista Ronove como o vigésimo sétimo espírito: um Marquês e Conde que comanda 19 legiões, ensina línguas, retórica e a arte da persuasão, e concede servos e favores. Estes são os poderes linguísticos de Hermes: inventor do discurso, patrono dos oradores e o Deus cujo favor (charis) move os homens para a acção. O atributo pirocinético espelha a arte do fogo que Hermes ensinou aos mortais (Hino Homérico a Hermes, 108-115).

(Fontes: Weyer, *Pseudomonarchia Daemonum* , 1577; *Ars Goetia* , século XVII)

Sobre Glasya-Labolas (Goético #25)

A Goétia lista Glasya-Labolas como o vigésimo quinto espírito: um presidente e conde que comanda 36 legiões, conhecedor de toda a sabedoria antiga e segredos ocultos, que ensina todas as ciências, concede invisibilidade e aparenta juventude. Estes são os poderes esotéricos de Hermes Trismegisto: autor dos 42 Livros de Thoth (segundo Clemente de Alexandria), guardião do conhecimento secreto que precede todas as civilizações e o Deus eternamente jovem (Hermes é representado como um jovem imberbe na arte arcaica). A invisibilidade corresponde ao Capuz de Hades (que Hermes possui e empresta a Perseu em Apolodoro, *Bibliotheca* II.4.2).

(Fontes: Weyer, *Pseudomonarchia Daemonum* , 1577; *Ars Goetia* , século XVII)

Sobre Shax (Goético #44)

A Goétia lista Shax como o quadragésimo quarto espírito: um marquês que comanda 30 legiões, que rouba a visão e a audição, rouba reis, revela bens roubados e possui magia extremamente poderosa. Estes são os poderes trapaceiros de Hermes: no próprio dia do seu nascimento, roubou o gado sagrado de Apolo (Hino Homérico a Hermes), cegou o vigia Argos Panoptes (100 olhos fechados pela canção de embalar de Hermes, *Metamorfoses* de Ovídio I. 668-723) e é o patrono tanto de ladrões como de mercadores. O poder de revelar bens roubados reflecte o seu papel como Deus das coisas encontradas (Hermes Dolios/Hermes Charidotes).

(Fontes: Weyer, *Pseudomonarchia Daemonum* , 1577; *Ars Goetia* , século XVII)

Tríades Rúnicas Compactas

A tríade rúnica de cada segmento corresponde ao seu aspecto hermético: Ansuz-Mannaz-Ansuz (palavra divina-homem-palavra divina) para o Três Vezes Grande; Ansuz-Kenaz-Ansuz (palavra-chama-palavra) para as Línguas; Kenaz-Sowilo-Kenaz (fogo-sol-fogo) para a Retórica; Perthro-Dagaz-Perthro (mistério-aurora-mistério) para os Segredos; Isa-Ehwaz-Isa (quietude-passagem-quietude) para a Invisibilidade; Fehu-Raidho-Fehu (riqueza-jornada-riqueza) para o Ladrão; Thurisaz-Hagalaz-Thurisaz (golpe-ruptura-golpe) para o Cegador; Othala-Laguz-Othala (lar-água-lar) para o Psicopompo; Berkano-Jera-Berkano (nascimento-colheita-nascimento) para o Escriba; Sowilo-Wunjo-Sowilo (sol-alegria-sol) para o Unificado.